

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XXIII

DIRECTOR:—PAULINO VARES

NUM. 1014

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador:—A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 11 DE SETEMBRO DE 1893.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ — SEM. 10\$ — ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ — ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 — SEM. 2.50 — ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editaes, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos que em outra qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assignaturas.

COM O "DEBATE"

Enfadonha e sem utilidade tornou-se já a discussão a que nos provocou o *Debate*, visto que pela forma como elle discute, mostra-se não querer ceder á razão, e falho de argumentos encerra-se na repetição teimosa—de que o partido federalista apresentou candidato á eleição de 28 de Agosto; que a prisão do coronel Burgos e major Isasmendi foi legal, porque foi legal; que esses officiaes visitaram o general Menna Barreto e finalmente que Burgos e Isasmendi estão em Porto Alegre, quando nós já demonstramos clara e categoricamente que tudo quanto ha asseverado e assevera o *Debate* é falso.

Encerrado nessa teimosia—do é porque é—o sapientissimo articulista do *Debate* faz discurso, conta historias, descompõem-nos a valer, somente para mystificar o publico que nos lê e para fugir ao assumpto controverso.

Nega tambem que houvesse nos insultado, obrigando-nos a assua a descer ao terreno onde o fomos encontrar, no entanto, ali está a sua edição de 27 do passado, na qual, repetimos, fomos inopinada e traiçoeiramente insultados.

Querendo nós deixar plenamente comprovado que a prisão do coronel Burgos e major Isasmendi foi illegal e arbitraria vamos, ainda mais uma vez, externar a respeito algumas considerações, deixando de parte os outros pontos discutidos, por serem de menos importancia e de nenhuma utilidade.

O chefe politico deste Departamento polio ao famigerado João Francisco, as prisões dos officiaes orientaes—Burgos e Isasmendi—que, exilados da patria nativa, estiveram em Sant'Anna do Livramento, contemplando d'alli um pedaço do ninho patrio.

João Francisco, grego na sciencia do direito privado e pu-

blico do nosso amado Brazil, e ainda muito mais grego no direito internacional, satisfaz immediatamente áquelle pedido da auctoridade estrangeira, e, sorridente, torce os bigodes, dando, ás victimas de sua arbitrariedade algumas lições de jurisprudencia—a guisa de rabula de aldeia.

Sciante o governo federal brasileiro das mencionadas prisões agio de prompto, mandando pôr em liberdade os prisioneiros—que tinham sido privados della por acto de força, praticado por um official de policia habituado ao regimen da prepotencia, capaz mesmo de maiores desatinos.

O uso do cachimbo faz a boca torta.

João Francisco commanda na fronteira um corpo da policia Castilhista, força que constitue o nervo do irrisorio exercito Estadual, e posta de observação no Caty desempenha, menos mal, o papel de estafermo—ameaçando com o latigo em uma das mãos, á irrequieta nacionalidade vizinha, e com o escudo que segura na outra—ameaça resistir o proprio governo federal, se este ordenar cousas contrarias aos interesses suspeitosos da nefanda ditadura scientifica.

Uma tal situação é cheia de perigos, e não pôde permanecer sem grave offensa da harmonia e competencia dos poderes constitucionaes, sabidamente conecados nos artigos do estatuto basico da União-brasileira.

A policia não prende, não pôde legalmente prender—senão em flagrante delicto, e fora deste caso a prisão, no Brasil, não poderá executar-se, senão depois da pronuncia do indiciado, salvo os casos determinados em lei, e mediante ordem escripta da autoridade competente.

Tudo o mais é abuso.

Nem o coronel Burgos, nem o major Isasmendi, estavam cometendo crime no territorio do Rio-Grande—quando foram presos a pedido do chefe politico de Rivera.

Sem crime não ha fl. grante.

Demais—em tempo de paz, na patria brasileira, qualquer pôde entrar no territorio della ou sahio, com sua fortuna e bens, quando lhe convier, independentemente de passaporte: artigo 72 § 1º da Constituição Federal.

João Francisco cumpriria ordem escripta e assignada por autoridade judiciaria?

Tambem não.

O *Debate* tentou, em vão, justificar a legalidade das prisões—invocando o Acordo Internacional de 25 de Novembro de 1878; mas já provamos em nossa edição do 4 do corrente, que esse Acordo regia no tempo do Brasil-imperio, em que os presidentes de provincias eram delegados do Imperador, porém, hoje não é mais exequível, justamente porque os Estados são autono-

7 DE SETEMBRO

Poesia recitada pela gentil menina Maria Isabel
Martins no concerto do Club Cuzeiral

Ó vinde brisas divinas, fagueiras,
E atirae beijos, de venturas mil
No sólo amado, de bellezas tantas,
Nas terras santas, do gentil Brasil!

Quem não conhece o abençoado cêo,
Feliz coberto d'essa côr de azul?
Quem não conhece essas gentis palmeiras
Que crescem bellas, festivas, faceiras,
Por essas matas... pelo meu Brazil?

Brasil amado, te decanto agora;
Segues da honra—o luminoso trilho,
Serás, ó patria, bem feliz, amada;
Tu foste o berço do glorioso Andrada—
Andrada! o grande, o teu querido filho.

Não sei... eu sinto no meu peito agora,
Um entusiasmo que me faz febril;
E' que uma data festival relembro:
Hosannas ao dia 7 de Setembro
—Ó salve a Patria, meu gentil Brazil!

ALBUQUERQUE

mos, internamente, havendo desaparecido a competencia dos antigos presidentes: quanto as relações externas, ninguém negará, são privativas do governo federal.

Ampliaremos a manifestação do nosso pensamento com disposições expressas de varios textos constitucionaes.

Bem entendido—textos da constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e não da Constituição Estadual do Rio-Grande do Sul, antithetica d'aquella; pois a primeira é liberal e democratica, ao passo que a segunda, temendo a liberdade, tem odio mortal á democracia.

No entanto consagra expressamente o artigo 63 da Constituição Federal, que cada Estado reger-se-ha pela Constituição e pelas leis, que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União.

O Castilhisimo, porém, não quiz estar pelos autos; torto nasceo, torto vive e torto irá fazer na sepultura, que dia a dia cava mais funda.

A republica *federativa*, ou a *confederação*, diz G. Autran, não é outra cousa mais do que a associação de varios Estados de baixo de um governo comum para promover o que diz respeito a seus interesses geraes e ás suas relações externas.

Os interesses geraes da nação e as suas relações externas pertencem, pois, ao governo comum ou nacional, e não aos governos locais ou estaduais.

Assim é—que compete privativamente ao Congresso Nacional:

«Adoptar o regimen conveniente á segurança das fronteiras;

regular os casos de extradição entre os Estados. Art. 34 ns. 16 e 32 da constituição.»

Compete privativamente ao Presidente da Republica, art. 48 nº. 14—Manter as relações com os Estados estrangeiros.»

—Portanto fica patente, que João Francisco exhibiu por conta propria, ou por conta alheia, exercendo attribuições conferidas a poder mais alto.

Do mesmo modo fica patente, que a defeza do attentado, comprehendida com violencia de linguagem pelo *Debate*, e fundada em um Acordo Internacional caduco—vale tanto como nada.

Não passa de um punhado de pó atirado a os olhos do publico.

O governo federal tem na fronteira força sufficiente e obediencia para cumprir suas ordens legais.

O general Menna Barreto, um dos fundadores da Republica, commandante da guarnição de Sant'Anna do Livramento—estamos convencidos—tem força moral e material para conter qualquer dycedo, que por ventura sobre collocar em posição menos digna.

Que não se repita o abuso, são os nossos desejos!

EXPLOSAO DE ODIOS

II

E' velho o odio que ao grande vulto da politica nacional, o Sr. Silveira Martins, vota o tyrannete que está opprimindo o povo rio-grandense. Não podendo subtrahir, porque lhe falta talento, á altura que só os homens superiores

atingem, vinga-se o odiento inimigo do preclaro estadista em jogar, á mãos cheias, contra S. Ex. a diatribe, a protervia, nmas peculiares ás mediocridades pretenciosas.

O illustre estadista está collocado muito alto: ali não chegam os insultos dos aúdes politicos, que remorem-se de inveja, reconhecendo a impossibilidade de conquistar os louros colhidos pelo extraordinario orador, cuja palavra eloquente tem arrebatado as multidões, tem feito tremer os governos que se hão opposto ao exercicio do direito do cidadão brasileiro.

A historia do dominio politico do Sr. Silveira Martins não foi escripta com o sangue de seus patrios; para que S. Ex. imprimisse á politica rio-grandense a marcha que tão alto levantou a ex-provincia, não foi preciso a pratica da menor violencia, não foi necessaria a *eliminação* de nenhum adversario; para que S. Ex. exercesse a enorme influencia, que ainda exerce, no espirito de seus contemporaneos—influencia que jamais foi igualada por nenhum outro estadista do Imperio, e, muito menos da Republica—não teve S. Ex. necessidade de crear exercitos, nem de sobrecarregar de impostos a população rio-grandense.

A força e o prestigio do illustre homem do Estado, eram o da opinião publica; e qual é o prestigio do homem politico que está conquistando a celebridade de insultador de S. Ex. ? E' o do sabre e da bayoneta.

Ora, governar apoiado na opinião publica, livremente manifestada, garantindo efficazmente, sem violencia, o exercicio do direito, isto é, tornando uma realidade pratica, todos os direitos inherentes á personalidade do homem e do cidadão, eis o que é diffieil, eis o que demonstra a capacidade do governante, eis o que é possuir a exacta comprehensão da suprema missão do homem do Estado.

E foi isso o que fez Silveira Martins durante todo o tempo em que teve a responsabilidade do governo e da direcção da politica rio-grandense.

E seu adversario (?) seu insultador ? Com que está escripta a legibere historia de seu dominio ? Com o sangue de milhares de patrios, victimas da abominavel escola, que adopta o processo da *eliminação* do adversario e que pratica a immoralissima doutrina de Loyola: — o fim justifica os meios.

Governar com o regimen do terror, é facilissimo: duubiar, applicando a formula da *santa* inquisição: — crê ou morre, é cousa vulgar na historia do despotismo.

E' velho, repetimos, e parece que jámais se extinguirá, o odio que o homem do pilacete vota ao Sr. Silveira Martins.

S. Ex. porque é um estadista de primeira ordem, é victima da in-

veja de quem jámais poderá igualar-o, e que não quer conformar-se com os dons da natureza...

Para que o publico possa bem avaliar até que ponto está dominado pela paixão o espirito do insultador do Sr. Silveira Martins, vamos transcrever algumas linhas do seu primeiro artigo sobre a unificação, que esteve em projecto, da opposição á dictadura.

Da «proposta», publicada n' *A Reforma*, infere elle as seguintes declarações:

a) o gasparismo proclama adiado o programma que tinha por fundamento essencial o parlamentarismo;

b) o gasparismo declara que esse adiamento existe de facto desde o dia em que apoiou o Dr. Prudente de Moraes;

c) o gasparismo comprometter-se a apoiar o Dr. Campos Salles, mediante o seguimento da politica (?) do Dr. Prudente.

«Conclusões:

a) o gasparismo *submette-se* (o *grypho* é nosso) ao regimen presidencial da Constituição de 24 de Fevereiro;

b) o gasparismo *submette-se* ao regimen da Constituição do Estado pois SEM MAIS ALLUDINDO AO CASO;

c) o gasparismo *submette-se* ao programma politico governamental do Dr. Campos Salles que é adepto abertamente declarado da autonomia dos Estados; etc. e

Deixando para outro artigo a questão do adiamento do programma do partido federalista, occupemo-nos, por hoje, tão sómente da conclusão *b*, acima transcripta.

Ao passar para o papel casca cerebrina conclusions, seu autor deveria ter diante dos olhos a edição d' *A Reforma* onde está publicada a «proposta» do directorio federalista; ora ali se lê:

«A REFORMA da carta dictatorial do Estado, segundo os principios da Constituição da Republica, *será tambem objectivo FUNDAMENTAL* dessa união.»

Petidia ou demencia?

Quem declara que a *reforma* da carta dictatorial seria *objectivo fundamental* da projectada união, declara que se submette ao regimen estatuido nesse colligo de despotismo?

Repetimos:

Petidia ou demencia?

Continuaremos:

BICADAS

76

Ao Cebinho disse eu:

Seu cara de Zebedeu

N'esse escripto o nome ponha

E ao pé da letra escreven

O Cebinho:—Seu vergonha.

O pia-pia

NOTICIÁRIO

Quem com aboboras mata...

A coisa está para ser levada como na *Maricota da Fábula*, a pillar, a trucidamentos de aboboras e a punhaladas de pepino. No caso pittorescamente intemoral do governador do Amazonas o Congresso da República pensa assim:

—Ficou subido por força de um documento falso; e, pois, deve descer por força de outro documento falso.

Quem com aboboras mata com pepinos morre.

—Não há tal, exclama o sr. Ovidio Abreantes, o sr. Filinto Pires provou que podia tomar posse de seu cargo, estabelecendo um baptisterio fornecido pela Câmara Ecclesiastica do Maranhão, e cuja autenticidade ninguém, em boa fé, será capaz de negar.

—Basta para que isto dissesse? Ao encontro do sr. Ovidio Abreantes, se o conego arcebispo e governador do Bispado do Maranhão e também deputado, o sr.

GUERILHA MONTAÇÃO que vem a tribuna para contestar a asseveração do orador antecedente quando disse que o baptisterio fornecido pela digna Câmara Ecclesiastica daquela paróquia, que dava direito ao sr. Filinto de assumir o cargo de Governador do Amazonas, era autenthico.

Tal facto não é verdadeiro, porque, segundo pode garantir, o verdadeiro baptisterio do sr. Filinto não lhe dá a idade exigida por lei—o que demonstra que elle se valen de um documento falso para assumir o Governo do Amazonas.

—Aqui levanta-se Simão Pança e ratifica a sentença.

—Quem com aboboras mata com pepinos deve morrer; e porque o homem tenha subido por um documento falso é o que por documento falso deve descer.

(Da *Tribuna do Povo*, de Santos)

Pelo Rio

O senado approvou o projecto prorrogando, até o dia 2 de Outubro, a sessão legislativa.

—O Senado approvou a nomeação do dr. Antonio Gonçalves de Carvalho para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

—A Câmara votou em ultima discussão o projecto approvando os actos do Governo durante o Estado de Sitio.

—A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara rematou parecer opinando pela intervenção do Governo Federal na questão do Governo de Amazonas.

—O dr. Campos Salles, no biquete que lhe foi offerecido declarou que em Presidencia da Republica será solidario com todos aquelles que visarem o interesse nacional e que fará um governo economico e garantidor da paz.

—Esteve brillantissimo o baile offerecido ao Dr. Campos Salles.

E' calculado em 1.900 o numero de pessoas que havia nos salões.

Nas adjacencias do Casino Fluminense, onde se deu a festa, muita gente foi atropellada, devido á grande quantidade de carros dos convidados.

—O DIARIO OFFICIAL publicará amanhã o parecer da comissão especial, mandando que o governo da União intervenha no conflicto do governo do Amazonas.

—Foram dispensados da commissão para inspecção os corpos de linha o marechal Izidoro Fernandes de Oliveira e o general de divisão Antonio Joaquim Baellar.

—Declarou o Sr. Campos Salles que, antes de sua partida para a Europa, o estado do país era desanimado e que voltou muito esperançado.

Acredita que, com o accordo financeiro feito, o governo actual entrega no governo futuro a chave do problema financeiro.

A solução deste problema está lançada e será conduzida a seu termo.

A nossa honra, continuou, reclama prompta solução do caso. Conta lamenteo cumprir entre credores e devedores, os compromissos estabelecidos.

Conclui dizendo que não falaria á sua palavra no estrangeiro e que a Republica precisa de economia e de paz. E o seu governo fará economia e garantirá a paz.

La Tribuna Popular

Prevenimos a este distincto collega de Montevideo que ha muitos dias não temos o prazer de vê-lo sobre a nossa mesa de trabalho.

AMAZONAS

Telegrammas recebidos na Capital Federal noticiam que no Estado do Amazonas deram-se um encontro entre forças federaes e de policia do Estado.

Prisão Illegal

Nos jornaes de Montevideo do dia 6 do corrente encontramos publicados os seguintes telegrammas:

—Libres, 30 Agosto 1898.—7.50 p. m.

Maria Burgos, 18 Julio 615—Montevideo:—Salud buena, estamos en Libres, Republica Argentina. Vamos á Buenos Aires con Isasmendi.—Bragos.

«Corrientes, 3 Setiembre 98.—11.20. Maria Burgos.—18 de Julio 615.—Montevideo:—Estamos en Corrientes con Isasmendi. Vamos á Buenos Aires.

Salud buena, Contestacion Hotel del Globo—Corrientes.—Bragos.

«El Día, do dia 7, também noticia acharem-se já em Buenos Ayres os Sres Burgos e Isasmendi.

Mas todas essas noticias são falsas; o unico que fala a verdade é o *Debate* que assevera estarem esses officiaes em Porto Alegre!!!

GUERRA DO PARAGUAY

Setiembre 11 de 1865

Chegada do imperador, principes e comitiva á cidade de Uruguayuay, occupada pelos paraguayos.

Setiembre 12 de 1866

Estreita de Solano Lopez com o general Mitre, em Jaitituy, sitio a meio dos exercitos

boligentes. O general Polidoro, que commandava o exercito brasileiro, recusou assistir a conferencia; Flores que commandava o oriental, compareceu mas reclinou-se logo, quando Lopez entendeu censural-o por ter-se aliado ao Brasil, recebendo energica resposta.

7 DE SETEMBRO

Não passou de todo desapercibida a grandiosa data — 7 de Setembro—o dia mais glorioso para a historia de um povo, o dia de sua independencia.

Nos salões do distincto «Club Caixial», do Livramento, realisonou-se com bastante entusiasmo o certamen artistico e o esplendido baile organizado por essa pleiade de moços, em commemoração ao grandioso e memoravel dia do anniversario de nossa emancipação politica.

A parte musical foi correctamente desempenhada pelas Exmas. senhoras, senhoritas e cavalheiros que della se encarregaram.

Agalante menina Maria Izabel, filha do nosso amigo e correligionario Sr. Apparecio Guzman Martins, recitou uma poesia referente áquella gloriosa data.

Convidada pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

Convidado pela digna directoria do «Club», usou da palavra o nosso talentoso conterraneo Sr. Ingulino Gmexen de A. Faria, que produziu um eloquente discurso.

Com phrases cheias do patriotismo, admiravel de eloquencia e inspiração, o intelligente orador repleto de magestosa data — o immemoravel 7 de Setembro — que já mais será esquecido por todos aquelles que sentem palpitar um coração brasileiro.

de Oliveira Paiva, Elodia P. Vares, Francisca e Izoloti A. Ulrich, Orealina A. Tubino, Ana e Magalona Bueno; e os meninos Teodoro Barros, Antonio C. Calor, Delmar e Juliano de Oliveira Paiva, Nestor de los Santos Paria, Abilio C. da Fonseca Bueno, que foram todos entusiasticamente applaudidos, o que comprovava a maneira correcta como se houveram.

A «Lyra Garibaldina» banda de musica errada e dirigida pelo nosso digno compatriota e habil compositor Sr. Lafayette José Renault, que graciosamente veio associar-se aos intuitos do Collegio Internacional — executou com não commum habilidade os hymnos da Independencia do Brasil e Nacional Uruguayuay, assim como outras escolhidas peças de seu variado repertorio.

As 10 1/2 terminou a parte litteraria e principiou o baile que prolongou-se até ás 3 da madrugada com notavel animação e entusiasmo.

O nosso bom amigo Sr. Mauricio Cortes do Paiva o Sr. Exma. esposa, sempre genis o de ligados, foram inextinguíveis em proclamar toda a sorte de atencões e obsequios aos convivas, os que, de certo, levaram a mais agradável impressão dessa noite, cujas horas passaram tão rapidas.

Felicitemos com abundancia de coração ao distincto «Club Caixial» do Livramento e ao nosso particular amigo Sr. Carlos Bueno da Silva pela significativa prova de patriotismo que deram, festejando com verdadeira enthusiasmo do brasileiro a mais gloriosa data da Historia Patria.

Exoneração

Sabemos que o nosso amigo Sr. Norberto Cunha, que exercia o cargo de medico do Regimento do Fronteira aqui estabelecido, pediu exoneração desse cargo, devendo seguir brevemente para o Estado do Rio Grande, onde pensa estabelecer-se em uma localidade da campanha e exercer sua profissão.

Desejamos ao amigo Norberto Cunha muitas felicidades

Chegada

Chegou hontem a esta villa a Exma. familia do nosso particular amigo Sr. Manuel Izabela. «O Canabarro» apresenta-lhe seus cumprimentos.

UM SONHO

Diz o nosso collega do «Diario de Jaguarão»:

Recebi uma carta de um distincto amigo, contando nos um sonho que tivera, e como o achamos interessante lhe damos publicidade:

sonhou esse nosso amigo que o bravo general Carlos Telles havia sido nomeado commandante do 6º districto;

que o coronel José Christino do Bittencourt fora promovido a general de brigada e nomeado commandante de uma guarnição do Estado;

que o futuro presidente da Republica se apoiaria aqui no elemento federalista;

que os Drs. Pinheiro Machado e Fernando Abiot romperiam em opposição ao castilhismo;

que o dr. Gaspar Martins seria convidado para occupar salienta posição na capital federal;

que, seria ministro do futuro presidente, o dr. Cesario Alvim;

que, finalmente, por entre as nebulosidades do tão extravagante sonho, viu o nosso amigo fugirem os castilhistas espavoridos diante do anathema que sobre elles lançarão tanto a opinião publica como os seus proprios amigos.

Passamento

Victimado por uma rapida, mas cruel enfermidade, contra a qual foram baldados todos os recursos scientificos de varios illustres medicos, falleceu no dia 6 do corrente a virtuosa matrona D. Carolina Pinheiro Leuzina, ha longos annos residente no Livramento.

Apezor dos seus 64 annos de idade D. Carolina Pinheiro era uma senhora robusta, cheia de vida ainda, gosando ordinariamente boa saude, tendo, no entanto, succumbido aos effeitos sempre perigosos e quasi sempre fataes de uma hernia.

A morte da indita senhora foi geralmente sentida não só pela sociedade Sant'Annae que com justiça a apreciava, como também pela sociedade Riverense que sabe sempre tributar o verdadeiro merito ás pessoas dignas.

Por isso, o sabimento de D. Carolina foi immensamente concorrido, comparecendo a elle cerca de cem Ex. Sras. e jovens o um avultadissimo numero de cavalheiros.

Aos filhos e genros da finada apresentamos os nossos mais sentidos e sinceros pezaes.

Outro

Nesta villa, onde residia ha longos annos e gosava de geral estima, falleceu quasi que repentinamente, no dia 8 do corrente, o Sr. Horacio Reyes, antigo e bem conhecido agricultor.

O sabimento foi bastante concorrido.

Lamentando tão prematuro passamento, endereçamos aos parentes do finado Horacio Reyes nossas condolencias.

«O Commercio»

Esta importante folha diaria que se publica em Bagé, empleou o seu quarto anno de existencia no dia 2 do corrente mez.

Receba «O Commercio» as nossas saudações e os votos que fazem a por sua felicidade futura.

Alfandegamento

Tendo circulado hontem, no Livramento, uma lisongeira noticia sobre o alfandegamento da Meza de Rendas d'aquella cidade, nós, movidos por justo contentamento, procuramos informar-nos do digno administrador Sr. Acyrício Godinho, sobre a veracidade dessa noticia e S. S. nada pôde informar-nos, dizendo-nos que ignorava o que se dizia e que acreditava mesmo não ser verdade, visto não ter recebido communicação alguma a respeito.

Antônio Ferreira Prestes Guimarães

ANTIGO ADVOCADO

acala do estabelecimento seu escritório de advocacia na cidade de Santa Anna do Livramento á rua 29 do Livramento, n. 52.

Encarrega-se de tratar com zelo o actividade de todos os assumptos forenses, relativos á sua profissão, quer nos auditórios desta cidade, quer nas comarcas circunvisinhas—quantos á dozezas e acções ao jury.

Conta captar a benevolencia e confiança publica, desempenhando os deveres da profissão com intelligencia, dedicação e probidade — na forma de sua longa e bem conhecido parado.

Amalia Iracema

Esta notavel cantora rio-grandense fez sua estreia no Theatro Lyrico da capital Federal, no dia 22 do passado, na opera Africana, cabendo-lhe o difficil papel de Delika.

Segundo a opinião da imprensa fluminense, a nossa illustre patriota desempenhou o brilhantemente, vencendo todas as difficuldades.

A aria do somno, de uma cadencia difficillima, na qual tem naufragado mais de uma cantora de nomeada, foi perfeitamente cantada por Amalia Iracema, que recebeu uma extraordinaria oração, sendo-lhe offerecida uma grande lyra de flores e fundando o academico em nome de seus collegas rio-grandenses.

Os applausos prolongaram-se durante a representação e a intelligente cantora foi muitas vezes chamada á scena o applaudida com grande enthusiasmo.

Gado de criar

Quem precisar comprar gado do criar de boa classe, em numero de seis a oito mil reaes, o estiver disposto a pagar 50\$000 por cabeça, pôde dirigir-se ao nosso escriptorio para receber informações.

Vendo-se no Brazil

Uma boa fazenda de criar, pavezada, e distante desta cidade de 14 a 15 leguas.

A informar na redacção d'O CANABARRO.

Apellidos

Agradecimento

Nicacio Echavarria por si e em nome de sua familia, laltaria no mais sagrado dever de deixar de vir te-temunhar publicamente o seu eterno agradecimento aos illustres medicos Dr. Vitalicio Leal, Dr. Agostinho da S. Campos, Dr. Thomaz R. Pereira e ao Sr. Simão Soares, pelos esforços e dedicação por todos empregados para salvar a vida de sua prezada sogra—D. Carolina L. Pinheiro —esforços e dedicação infatigavelmente fructuosos.

Este agradecimento é estensivo também ás Exmas. familias que tão obsequiosamente e com tanta dedicacão, se prestaram a acompanhá-lo durante a penosa enfermidade da extincta, e também ao grande numero de Sras. senhoritas e cavalheiros que acompanharam o sabimento.

Recebam todos a minha eterna gratidão.

Livramento, Setembro 9 de 1898.

Horacio Pereira de Santa Iago (Pharmacienico)

TELEGRAMMAS

Serviço esp. d'O Canabarro.

PORTO ALEGRE, 10.

Embarca amanhã para o Rio Pardo onde vão funcioanar, a Escola Militar d'aqui.

Tendo algum dito ao Dr. Campos Salles que o seu discurso pronunciado no grande banquete que lhe foi offerecido em S. Paulo, agradara a todos os partidos, S. Ex. respondeu textualmente: «Bem bom, desejo governar com o partido que meeloge, mas, sem ser por elle governado.»

(CORRESP.)

Crime de peculato

Partiu do Pará á bordo do «Planeta», o Sr. João Marques de Carvalho, ex-secretario da legação brasileira em Buenos Aires, que se apresentou á prisão, declarando saber que estava sendo procurado em virtude de um processo administrativo iniciado no Supremo Tribunal Federal.

Declarou que tem documentos para sua defesa e a sua consciencia tranquilla.

O Sr. Marques de Carvalho é accusado do crime de peculato no exercicio do cargo do secretario da legação brasileira em Buenos Aires.

REGISTRO

Acham-se entre nós os nossos estimados amigos o dignos correligionarios, Sras. Galvão Machado, Militão Machado dos Santos e Waldomiro Rolim.

—Para o lugar de sua residencia seguiu hoje o nosso amigo Sr. Octavio Silveira Gular-te.

PELA IMPRENSA

Recebemos o primeiro numero de um novo periodico que com o titulo — «El Legitimista Español», appareceu em Buenos Ayres no dia 5 do corrente.

Este periodico do pequeno formato, mas, ricamente impresso, estampa em sua primeira pagina em magallote retrato do proutudente D. Carlos de Bar-bon.

Agradecemos a visita do «El Legitimista.»

Ephemérides rio-grandenses

11 DE SETEMBRO DE 1836.

O chefe revolucionario Antonio de Souza Netto, coronel commandante da 1ª brigada de cavallaria, á frente de suas tropas, nas costas do Rio Jaguarão, campo do Menezes, proclama a separação da provincia e o estabelecimento da republica rio-grandense.

No dia seguinte lavra-se no acampamento a respectiva acta, que contém 52 assignaturas de chefes, officiaes e sargentos.

A 20, a camera de Jaguarão adheo ao pronunciamento do chefe militar. A acta, lavrada pelo secretario Joaquim Floriano do Paiva, está assignada por Domingos Moreira, José Fernandes Passos, João Antonio de Oliveira Valle, Manuel Gonçalves Meirelles e Severino Antonio de Medeiros.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico em geral que nesta data e de commum accordo, dissolveram a sociedade que neste lugar girava sob a razão de Chaves e Pereira, retirando-se o socio Ullysses da Silva Chaves e ficando todo o activo e passivo da extincta firma á cargo do ex-socio Manuel Sergio Pereira.

Passo das Catumbas, 2º Districto do Livramento Julio 1º de 1898.

ULYSSES CHAVES

MANUEL SERGIO PEREIRA

Industria Nacional

En abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atesto que a Agua de Quina preparada pelo Sr. A. Moura, é um tonico excellento para o estomago, podendo considerarse como um especifico contra as cascas; este preparado em cuja composição se encontram plantas da —Flora Brasileira—que não são nocivas á saude, muito hontem no Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

E em fé de medico passo o presente e assigno.

Livramento, 4 de Novembro de 1897.

Dr. José Adolpho R. Ferreira (Firma reconhecida)

DECLARAÇÃO

Tendo contrahido matrimonio D. Dorothéa da Costa Silveira de quem em era bastante procurador para gerir e administrar seus interesses, conforme instrumento publico que pela mesma me foi otorgado perante o tabelião João da Cunha Silveira Filho em 25 de Fevereiro de desta data em diante deito-desses poderes devolvendo-se á mesma Sra. D. Dorothéa da Costa Silva.

3º Districto do Livramento, Julio 7 de 1898.

ULYSSES DA ROZA CHAVES

Mais um triumpho!

Atesto que o preparado do Sr. A. Moura, intitulado — AGUA DE QUINA—por mim usado, está nas condições de ser bem recebido por todos que desejarem libertar-se das cascas e demais affecções do corpo cabelludo; offereço de contra que possa ser vicio de saúde, tornando-se uma das mais efficazes preparações para o loilelle, fortalecendo o corpo cabelludo e estimulando o crescimento do cabello. Livramento, 8 de Junho de 1897.—DR. EDUARDO RIBEIRO.—Reconheço verdadeiramente a letra e firma supra, do que dou fé. Em testamho da verdade. O notorio—João da C. S. FILHO.

Uma Opinião

DOCUMENTO VALIOSO

Atto que a Agua de Quina Tonica—de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes

SASTRERIA RIVERENSE

- DE -

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria Riverense*, previne ao publico em geral, e a sua numerosa clientela em particular, que mudou suas officinas para o espacoso prédio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sastreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de tudo que a se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sastreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Uvas e bonitas casacas proprias para a estação, variadas flanelas e chivitos de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côres, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Palotots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas, preto de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapêos pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e preto e avulsos.

Chapêos calabrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os borradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

- JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. -

- RIVERA -

GRAND DEPOSITO de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




EM TEMPO

Os abaixo-assignados, declaram aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter **BORRADOR**, limitando-se á vender barato para vender muito, porém, **Á DINHEIRO**. Outros sim, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos pedem aos seus devedores a fôrça de, com urgencia, satisfizerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEROA & SALLES.

Pharmacia ORIENTAL

- DE -

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CONFITERIA LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO - FRENTE AL JUZGADO LETRADO

- TACUAREMBÓ -

En esta casa recentemente arregrada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria **LA CONFIANZA**, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para **CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.**

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con **24 HORAS DE ANTICIPACION.**

Precios modicos.

LOJA E ARMAGEM

"15 DE MAIO"

- DE -

Antonio A. Ferreira

GERENTE: - ILVINO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontram-se habitantes da companhia e transacções um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja hereditariamente e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transactos e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomiendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Tacuarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: - A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de **FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.**

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES

Grande variedade em chapêos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 - ESQUINA 1.ª DE MARÇO

- DE -

Antonio Tommasi

PROPIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ - RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

- DE -

ANTONIO BRILHANTE

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casacaes, como sejam: especialidade em *Repa Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al *Ferro Carril* Que en esta casa modelo, Se afeta y se corta el pelo En un rato á quinze mil.

Se hacen obras en cabello, Bonitas, baratas, buenas; Como anillos y cadenas Y relojes de -- lo bello.

- CALLE SARANDÍ - RIVERA -

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apto-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA